

Coimbra: Cáritas participa em projecto inovador para apoiar idosos

Categoria: [Sociedade](#)

Publicado em 11-05-2015

Escrito por CP

Com o objectivo de melhorar a qualidade de vida dos idosos e fomentar o envelhecimento activo, a Cáritas Diocesana de Coimbra tem vindo a apostar na experimentação de novas tecnologias que apoiem a população sénior. Neste sentido, é um dos participantes no projecto “GrowMeUp” que visa aperfeiçoar e testar um robô inovador, o “GrowMu”, que irá apoiar pessoas com mais de 65 anos nas suas actividades diárias.

No âmbito deste projecto, a Cáritas de Coimbra coordena os trabalhos relacionados com a ética e a deontologia, sinalizando questões relacionadas com a introdução da robótica no quotidiano e com a segurança dos dados e privacidade e participa na experimentação desta tecnologia junto da população sénior. A avaliação do sistema “GrowMeUp” vai ser realizada em projectos piloto na Cáritas de Coimbra e na Orbis (Holanda), ao longo de seis meses, com a participação de cerca de 60 pessoas.

“O envolvimento dos idosos é importante desde o primeiro instante e, em Coimbra, os testes serão feitos na valência de Serviço de Apoio Domiciliário, envolvendo também cuidadores formais e informais do Centro Rainha Santa Isabel, do Centro Social e Comunitário N.ª Sr.ª dos Milagres e do Centro Social S. Pedro”, informa a Cáritas.

No projecto, co-financiado pela União Europeia, no âmbito do programa de financiamento Horizonte 2020, estão envolvidos oito parceiros de seis países diferentes, liderados pela Universidade de Coimbra (para além da UC e da Cáritas Coimbra participam a Universidade de Genebra, a Atrium-Orbis, a Universidade do Chipre, a PAL Robotics, a ProBayes e a Citard IT Services) e que irão cooperar no desenvolvimento do sistema.

“O GrowMeUp é uma tecnologia que permite interagir com as pessoas idosas de uma forma mais humana, lidando com as suas necessidades e hábitos, adaptando dinamicamente as suas funcionalidades e aumentando assim a qualidade do serviço prestado ao longo do tempo, compensando a constante deterioração das capacidades cognitivas inerentes a pessoas na 3ª idade”, revela.

O “GrowMu”, vem equipado com um sistema de diálogo inteligente, tem a capacidade de detectar emoções demonstradas ao longo do diálogo e vai ser capaz de manter interacções e de “construir laços” com as pessoas.

A expectativa é que este sistema traga benefícios práticos e contribua para o bem estar psicológico e social, ajudando as pessoas de idade a manterem-se activas nas suas casas, prolongando dessa forma a sua independência e qualidade de vida.

Não se pretende com este projecto substituir a interacção humana, mas sim complementar horários e serviços em que o cuidador formal ou informal não estaria disponível, minimizando os momentos de solidão e de menos apoio aos idosos que demonstrem interesse em participar nesta experiência, com o objectivo de prolongar a

autonomia e suprir dificuldades na realização das actividades da vida diária.